



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — — — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Metropole (pagamento adiantado) ano 20500
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brasil) 60500
Africa 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Galás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 21 DE MAIO DE 1949

ENTRE LAVRADORES

É verdade, Tio Manel, que o verão se prolongava indefinidamente. Parece que o céu se tinha esgotado de água.

O que não percebo é como a chuva demorou tanto tempo a cair para a terra, sabendo nós, por aquilo que nos dizem os geógrafos, que a água dos rios é dos mares se evapora. Não sei para onde tem ido tanto vapor.

—Nem eu, Joaquim. Não sei se tens reparado que as nuvens modernas não tem a mesma espessura nem cores das dos outros tempos. Antigamente eram mais escuras e parece que se desfaziam em água. Agora vê-se o céu limpo, parecendo que os selenitas se entretem de noite, com a sua limpeza. Não seria o efeito das bombas atómicas que lançaram sobre Hirochima, Nagasaki e depois nas ilhas de Bikini?! O José povinho, que anda desconfiado dos segredos atómicos, diz que sim.

—Verdade, verdade, Tio Manel, as coisas tem se modificado bastante, e com elas, aqueles invernos rigorosos e longos desapareceram. Ainda me lembro de haver seis meses de chuvas contínuas. Os campos inundavam-se de água e as ruas da cidade também. Hoje inundam-se de poeira, que entram por todos os lados.

—No fim das guerras, e durante muito tempo, após elas, parece que tudo sofreu modificações profundas: o mundo toma sempre rumos muito diferentes daqueles que anteriormente seguia, antes das tremendas deflagrações. Já sabemos que é e será sempre assim.

—O cortejo de contrariedades avassala o homem depois das hecatombes.

—O ano agrícola, Joaquim, não vai bom. Os animais resentem-se desta grande seca. Nos campos escasseia o pasto. Os bois, meus e dos vizinhos, andam lazarentos, pois não temos quase nada verde que lhes dar. Mas Deus vela por toda a humanidade. Não se esquece dos seus filhos, nem dos seres que tão sábiamente criou. Na primavera Ele fez despertar todas as plantas da sua sonolência invernal. Matizou os campos de lindas flores e floresceu jardins e muros dos quintais.

Bombeiros de Barcelinhos

Ainda paira sobre nós o eco lastimoso do trágico acidente que vitimou, mortalmente, dois dos seus intemeratos Voluntários e lançou para os leitos do nosso Hospital mais nove rapazes, gravemente feridos. Ao emocionante acidente correspondeu, da parte barcelense, além dum sentimento de dor e pesar, a mais franca decisão de auxiliar as pobres famílias dos desditosos bombeiros que pereceram nesse desastre.

E, assim, iniciaram-se subscrições públicas a que ninguém escusou o seu óbulo; as autoridades destinaram-lhe valiosos donativos; a Comissão de Cruzes fez reverter a seu favor o produto dos festivos do Rio e do Parque; alguns certames de divertimentos foram-lhes consignados; o Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, com as suas Socias honorarias, recolheram valiosos donativos; e o «Seguro» garantiu a verba de 20 contos, a cada uma das vítimas.

Houve, portanto, uma simpática e extensiva generalização de donativos que veio minorar a difícil situação económica dessas famílias, gesto significadamente caridoso e humanitário que jamais se desprenderá da memória de todos.

Cumprida esta missão e assim afirmados os nobres sentimentos dos corações barcelenses, agora que os espiritos regressaram aos limites dum frio raciocínio, o que se torna mais urgente e de mais inadiável necessidade, é coordenar esforços, ligar vontades, e reunir todos os meios para alcançar donativos que facultem, a essa prestimosa instituição, a compra dum novo pronto-socorro.

Debaixo desta prática e criteriosa orientação é que se devem movimentar os animos, as opiniões e as energias, fazendo-as convergir para um ponto único, mas básico, seguro e eficiente.

Todos os barcelenses, quer residentes quer auzentes, assim como todas as populações nossas circunvizinhas e mesmo outras, conhecem a folha de valiosos serviços destes Bombeiros e sabem do hercúleo esforço desenvolvido com a mais rara tenacidade, para alcançarem a prestigiosa aura de fulgurante brilho que já, hoje, as distingue entre as corporações que a mesma espiritual missão se dedicam. De certo modo e até certo ponto—e essa honra nos satisfaz—cabe ao nosso jornal uma elevada cota parte no empenhado interesse pelo seu progressivo desenvolvimento e no firme entusiasmo com que sempre defendemos a sua justa causa. Esse facto imprime-nos, no instante que passa, um direito maior de regressarmos à liça doutras eras, desenvolvendo esforços e propagando ideia peticionária de apelar para todos os barcelenses estimulando-os a que concorram com donativos, modestos ou amplos, mas que proporcionem aos intrépidos bombeiros de além-Cavado, a obtenção duma indispensável e nova viatura motorizada que substitua a que se inutilizou no desastroso acidente do mês passado. Isso é que se impõe com a mais indiscutível clarividência.

É que os organismos de Bombeiros Voluntários, embora instituições de beneficência e utilidade pública, não aproveitam, a não ser numa parte muito reduzida, da distribuição de grandes e volumosas verbas das próprias dotações para Serviços contra Incêndios.

Vivem e aguentam-se com orçamentos deficitários, em regra, mas apenas assegurados por uma receita proveniente de cotas mensais de associados, benefícios, dádivas e ofertas particulares.

Pôsto em destaque este aspecto, que tanto as caracteriza, nada mais é preciso evidenciar para esclarecer quanto carecem da continuidade da deferência da bolsa dos seus simpatizantes e amigos.

No problema em causa e atentos os serviços especializados da sua técnica, toda a industria barcelense e concelhia, sobretudo, e ainda todo o comércio, afigura-se-nos que deveria, até como organismo «Comercial e Industrial», agir no sentido assim exposto aqui e, num gesto de acentuado bairrismo e justa homenagem, abrir uma avultada subscrição asseguradamente auxiliativa.

Prestaria, desse modo, um franco culto de reconhecimento aos seus serviços, demonstrando ao mesmo tempo, a necessidade de que sejam mantidos, mas com material cada vez mais completo e aperfeiçoado.

Não há duvida nenhuma que na hora do inesquecível desastre e perante a dor amargurante dessa Associação de Bombeiros, Barcelos, unissonamente chorou e compartilhou do luto que envolveu de crepes esses destemidos rapazes; mas isso, se foi muito; se foi nobilíssimo e honroso, não é o bastante como garantia de futura defesa.

Para que esta se torne forte e válida o que mais urge, agora, é que todos ajudem o seu levantamento material e coadjuvem os esforços que vem empregando para substituição do pronto-socorro inutilizado.

—Sim, Tio Manel, tenhamos fé. Aguardemos sempre o porvir com esperança de melhores dias. Esta chuvinha que hoje caiu fez muito bem ás sequecidas plantas. Os renovos parecem ter mudado de cor. A sua vitalidade é já diferente, porque a seiva que os percorre é mais forte, mais fecunda. Não desesperemos.

—Joaquim, és um rapaz novo. Com vinte oito anos, mal podes avaliar as cansaças e os trabalhos que já experimentou um homem que já passou dos sessenta e cinco; que já assistiu a muitas secas e a muitas «anotas»; que viu secar-lhe, pelo pé, muitos milharais, enquanto seus olhos gotejavam de tristeza; que ouviu muitas vezes mugir, na corte, o gado com fome; tudo isso, caro Joaquim, experimentei. No entanto digo-te que ainda aqui estou rijo para cavar a terra com ardor e devoção.

—Creio nisso, bom Tio Manel, porque ninguém mais pode ter amor à mãe uberrima, que é a terra, que o lavrador, porque ela é a sua mãe adorada.

—Rezemos a Deus, em agradecimento desta chuvinha que nos dispensou, Joaquim.

Padre Nosso...

A. Pinto

NOSSA SENHORA DO FACHO

No passado Domingo houve, da parte de tarde, na sua Capelinha, actos de desagravo á Virgem Maria pelos desastros recebidos de



seus filhos transviados. Embora essa devoção só fosse conhecida particularmente, teve numerosa assistência, pois, a devoção a Nossa Senhora do Facho já se estende além-mar, por votos que mandam cumprir.

Continua na 2.ª pagina

CONFERENCIA NO
TEATRO GIL VICENTE

É, hoje, pelas 21,45 horas, que, no nosso Teatro, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Tereza Pereira da Cunha, distintíssima oradora, faz a sua conferência sobre o que foi a Peregrinação de Nossa Senhora de Fátima ás principais terras da Europa, Açores, Madeira, Africa, etc.

Durante a conferência haverá projecções dessa viagem triunfal.

A receita, é para os pobres de Barcelos, por isso, é de crer que o Teatro seja pequeno para conter tantos espectadores.

MISSA SOLENE

No dia 26 do corrente, pelas 9,30 horas, na igreja de Santo Antonio, desta cidade, vai ser celebrada uma Missa Solene em honra do Sagrado Coração de Maria e de Santo Amaro, havendo, também, Sermão por um distinto orador sagrado.

Este acto religioso é a expensas dum devoto do Sagrado Coração de Maria e de Santo Amaro.

UM ALVITRE

Possui o vasto concelho de Barcelos uma imensa industria regional: claria, tecidos, ferro, artefactos agricolas, etc. etc.

Até hoje ainda se não realizou uma exposição de caracter permanente ou temporário que reunisse dois fins: o comercial e o turístico.

Estamos ainda um pouco afastados da época turística e por isso surge o alvitre.

Porque não realizar nos magnificos salões das Escolas Primarias uma exposição de Arte Regional durante os meses de Agosto e Setembro?

O edificio parece condigno e a despesa devia ser suportada pelas entidades a quem essa exposição mais interessa, tais como o Secretariado Nacional de Informação e Turismo, Camara Municipal de Barcelos, C. M. de Turismo e Grémios do Comercio e da Lavoura.

Seria esse certame um encanto para quantos o visitassem e um consideravel aumento de vendas para a nossa industria regional da qual os expositores além de encontrarem novos mercados, podiam aperfeiçoar os seus productos.

Barcelos possui uma collecção de claria imensa, quer em vidro como pintado, os seus linhos, os trabalhos em crivo que são um encanto, os artigos em madeira, etc. etc.

Seria uma Exposição de Arte Regional onde não ficaria deslocada uma re-

apresentação da grande industria.

Isto é um alvitre, dum barcelense que se interessa pela sua terra.

R. P.

SAUDADES...

Saudades... mas de quê?—daquele dia Em que eu alegremente conversei Com a açouca para que encontrer E conculou minh'alma triste e fria...

Saudades... mas de quê?—dessa alegria Que nesse mesmo instante conservei; Daquelle a quem eu desde então amei; Dessa consolação... que me sorría...

Saudades... Sim! saudades do passado Daquelle dia alegre tão lembrado, Saudades dessa flor, dessa doçura!

Oh! quando os peralato a recordar Aquilo que passou sem mais voltar Siste em minh'alma, especs, amargural...

Meciel de Castro

Semana das Colonias

No sábado transato, dia 7, realizou-se no «Colégio Alcaides de Faria», uma sessão sobre a «Semana das Colonias», que decorreu com brilho invulgar.

Assistiram ás palestras todo o corpo docente e discente.

Foram oradores os Srs. Drs. António Queiroz e Agostinho Reis, professores deste prestigioso e útil estabelecimento de ensino barcelense.

Disertaram, com proficiência, sobre alguns episódios da história Patria, salientando a acção militar, politica e religiosa dos portugueses e, consequentemente, a sua projecção sobre as descobertas e conquistas.

Não se esqueceram, de focar que fomos um povo essencialmente marítimo, devido á nossa excelente situação geográfica.

Biogiram tambem as medidas politicas e economicas de alguns dos nossos primeiros reis que, compreendendo a inclinação do povo, devido ás condições mesológicas do país, fomentaram o desenvolvimento da marinha que, mais tarde, haveria de surgir o spugeo na dinastia de Aviz, formando a grande epopela nacional.

Afirmaram nas suas patrióticas palestras, que os últimos reis da dinastia Afonsina foram os grandes pioneiros dos descobrimentos.

O Sr. Dr. António Queiroz, espreitando-se na sua dissertação, prova que foram os portugueses os primeiros a delinearem aproximadamente o mapa da Africa.

Referiu-se á heróicidade dos nossos nautas, os primeiros a derruir as lendas horripilantes que se contavam acerca do «Mar Tenebroso».

Quando algumas passagens de livros de escritores consagrados, a fim de reforçar a sua opinião, provou que a cruz e a espada, andaram sempre unidas nos descobrimentos, tendo os nossos maritheiros levado, até aos mais recônditos cantos do mundo, o balsemo da fé cristã, arrancando os indigenas da idolatria e do paganismo em que viviam.

O Sr. Dr. Agostinho Reis falou pormenorizadamente de Angola, mostrando conhecimento profundo do assunto.

Descreveu a história desta provincia, fazendo-a desbobinar pela mente dos alunos como num écran.

Referiu-se á sua geografia economica e ás suas possibilidades, mostrando o valor que esta colonia possui para a metropole pelos seus illimitados recursos do solo e do sub-solo.

E' um vaidoso tempo de acção onde podemos por á prova a nossa capacidade de povo colonizador, afirmando de novo que a colonização do Brasil não foi uma obra esporádica.

Esta campanha, feliz inspiração da «Sociedade de Geografia de Lisboa», cujo fim é tornar mais fortes os laços que unem o imperio á metropole, foi bem vinculada neste collegio.

Os oradores, pela forma patriótica como pronunciaram as palestras, conseguiram impor a atenção do auditorio.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Noite dia, pessoa amiga fez-me chegar ás mãos o pequeno mas interessante jornal «Domingo», de 1 do corrente que, sob a epigrafe «Curiosidades toponimicas» — «Sebastopol em Portugal?», relatava á razão porque foi dado este nome a um humilde e quase anonimo logarejo da freguesia de S. João Baptista de Arelas de Vilar.

Comquanto eu conhecesse já este facto, embora diversamente do que ali se relatou, nunca me interessei com isto, se bem que reconheça que é de veras interessante procurar-se saber e conhecer as razões de tais denominações.

E, tanto assim, que sabendo que no nosso concelho ha logares denominados:—Brazil, Cuba, Roma, China, etc. etc, nunca me despertou a vontade de saber a razão ou o motivo de tais designações.

Todavia, repito: concordo que tudo quanto esclareça estes assuntos, são esforços que devemos apreciar e louvar.

Z.

NOSSA SENHORA DO FACHO

(Continuação de 1.ª pagina)

E' que o monte do Facho não só convida á oração, mas, tambem, ao sacrificio. E' verdade que não lhe faltam odios mortais e guerras implacaveis, mas são insubalváveis as colunas em que Ella se firmou, e portanto nada demoverá o povo a ter-lhe devoção que vai aumentando dia a dia.

Quanto mais se vão alastrando as más vontades contra Si, mais recrudescer o amor e a fé do povo para com Ella. Raro é o domingo em que se não vê aos seus pés, agradecido e pedindo Graças, povos de Villas, aldeias e logarejos em piedosa romagem. E das freguesias circunvizinhas acorrem grupos de pessoas que com grande custo subem a ingreme serra louvando e dando graças á Virgem Nossa Senhora do Facho.

Se uma ou outra vez nos temos occupado deste assunto é porque, embora nos não falta a vontade, não podemos ser mais assíduos. Estamos sempre de schreavivo contra os seus inimigos, os quais, como se vai provando, são inimigos da verdadeira fé, pois não querem dar credito aos votos a que Nossa Senhora do Facho tem atendido. Quando se annuncia qualquer devoção, ou realização do cumprimento de qualquer promessa, nada ha que provoque distracção quer entre adultos quer mesmo na gente moça do campo, nem tempouco as costumadas graças ou chalaças. Cada creatura que se dirij a Nossa Senhora compenetra-se do fim que tem em vista, e chegado que são á Capelinha prostrados de joelhos mostram a sua devoção e o seu agradecimento á Virgem.

Nunca esquecerei a violenta impressão que senti, a quando da inauguração do Cruzeiro, monumento nacional, ver cair de joelhos aquella massa enorme de fleis rezando e cantando em alta vós á Virgem do Facho. Tudo esse povo estava ali cheio de confiança implorando a protecção da Virgem. O que se passou nessa tarde nunca esquece, mas não é fácil descrever. E' preciso vêr para se acreditar.

O aspecto daquella mole de gente ajoelhada, a sua devoção com que invocava á Virgem, enfim aquelle solene momento constituiu um espectáculo admiravel e enternecedor.

A principio quantos e quantos sabiam so cimo de Monte do Facho para ali se rirem de fé dos simples e zombarem da humanidade dos ignorantes, sempre dispostos a crearem em tudo. Outros, talvez, esperando presenciar o que elles chamam uma cena comica, a fim de a ridicularizarem.

Afinal uns e outros renderam-se quando viram demonstrado aos olhos de todos o poder da Virgem.

E' que Deus quer honrar dignamente Sua gloriosa Mãe. Precisamos, dedicados devo-

Acto de Desagravo

No dia 29, de tarde, na Montanha do Facho, onde se encontra a pre-historica Citania de Roriz e o Monumental Cruzeiro dos Centenarios do Cascelho de Barcelos, haverá, pelas 16 horas, na moderna Capelinha de Nossa Senhora do Facho, a Conclusão do Mês de Maria, com recitação do Terço e Sermão em desagravo ás ofensas feitas á Virgem-Mãe, pelo distinto orador sagrado Rev.º Padre Missionario Domingos Alves Salgueiro.

O VIVO DEMONIO

E' engraçada comédia com que a Companhia de Teatro Apolo, de Lisboa, nos vai deliciar na proxima 5.ª feira, 26, ás 21,45 no Teatro Gil Vicente.

Será um espectáculo de arte, cheio de graça inofensiva e de constante gargalhada.

Esta Companhia, que tem á sua frente Laura Alves, Assis Pacheco, Hortense Luz, Igrejas Casiro, José Amaro, etc. é a melhor organização que visita Barcelos desde ha muitos anos. Está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde tem recebido fartos aplausos e rasgados elogios da critica e do publico.

INAUGURAÇÕES DE ESCOLAS

No dia 29 do corrente, visita Barcelos o Ex.º Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira, inaugurando o edificio escolar de Galegos Santa Maria, composto de dois salões e, em seguida, inaugurará o edificio escolar da freguesia de Manhente, composto, tambem, por dois salões.

A estes actos devem assistir as Entidades Officiaes.

Estas inaugurações estão integradas nas solenidades comemorativas do 23.º anniversario da Revolução Nacional—28 de Maio.

OS ALTARES DA IGREJA MATRIZ

Fomos informados que a Comissão Fabricqueira, tem sido incansavel em velar pela conservação da Igreja Matriz, tendo conferenciado com o Sr. Presidente da Camara, a fim de tratar junto das Autoridades competentes do restauo dos altares danificados pela «formiga branca». O caso está a ser tratado com toda a proficiencia, esperando-se que em breve seja resolvido.

Merecem rasgado louvor os católicos barcelenses que, generosamente, se têm oferecido para auxiliar a conservação da nossa melhor reliquia, que é a Igreja-Mãe.

O Sr. Dr. Mário Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, estando na noite de quarta-feira em Braga com o Ex.º Ministro das Obras Publicas, chamou a sua especial atenção para a Igreja Matriz de Barcelos, considerada Monumento Nacional, e que se descrebriu, agora, estar a ser contaminada pela «formiga branca». Já estão dois altares, de rica talha, completamente perdidos.

Aquelle illustre Ministro prometeu tomar immediatas providencias para valer ao notavel monumento do seculo XIV.

Festa a Nossa Senhora Auxiliadora

No dia 24 do corrente, no Temple do Senhor Bom Jesus da Cruz, haverá grande festividade em honra de Nossa Senhora Auxiliadora, que constará de Missa Solene, ás 9,30 horas e, á noite, pelas 21 horas, exercicio do Mês de Maria, seguido de Sermão, pelo reconhecido orador sagrado Rev.º P.º Benjamim de Oliveira Salgado.

to de Nossa Senhora do Facho, de proseguir cada vez mais no desenvolvimento das obras da sua Capelinha. São muitas as esmolas dadas com esse fim, mas não são as bastantes. Não ha auxilio de parte alguma, mas só e simplesmente os vossos donativos. Que Nossa Senhora do Facho vos continue a dispensar as suas graças para nós tambem melhor cooperar na realização da sua maior aspiração: A conclusão da sua Capelinha no alto do monte de quem recebeu o nome.

Salvé I Virgem Nossa Senhora do Facho I P.º F. Castilho

Estão a ser iniciadas obras municipais no valor de mil e quinhentos contos!

BARCELOS—a donairoza Rainha do Cdvado—lentamente, vai progredindo, quer devido ao esforço Municipal, quer ao Particular...

Foram os Bairros de Cem Casas Economicas, o Matadouro, o Parque da Cidade, o Jardim das Barrocas, etc. etc.

Isto, pela Camara e, por iniciativa Particular, vêm-se interessantes e modernos estabelecimentos, pela cidade.

Agora, este ano, devem ficar concluidos, ou quase concluidos, os seguintes melhoramentos:

Esplanada do Cdvado—O empreiteiro que arrematou esta obra já assinou contrato com a Camara, tendo-se comprometido a iniciá-la no proximo dia 27 do corrente mês.

Foi arrematada por 447.000\$00 dando o Estado a comparticipação de 277.400\$00, já concedida.

Ligação dos terreiros dos Paços dos Condes Duques de Bragança—A Camara já deu inicio a estas obras e o Estado comparticipou-as com 82.500\$00.

Vão, finalmente, ter o devido restauo estes belos monumentos.

Electrificação do Bairro—A Camara já colheu propostas para esta obra, que o Estado comparticipou com 49.000\$00. Vai ser iniciada, dentro em breve, terminando assim as obras complementares do Bairro Económico.

Parque da Cidade—Vão ser iniciadas as obras de abastecimento de água ao novo Parque, e o Estado já comparticipou com 87.000\$00.

Neste momento a Camara estuda a execução immediata deste grande melhoramento para o recinto mais agradável da Cidade.

Campo da Feira—Começaram os primeiros trabalhos para esta grandiosa obra, ha tantos anos desejada e que consiste na terraplanagem, rede de esgotos, enquadramento e arborisação do Campo da Feira, conforme projecto já publicado neste jornal.

Pavimentação da arteria sul do Campo da Feira—Integrada na obra anterior, vai ser pavimentada esta arteria.

Estas duas ultimas obras estão orçadas em 599.500\$00 e o Estado já as comparticipou com 273.800\$00.

A maior parte destes melhoramentos devem estar concluidos no fim do ano.

O valor total destas obras é de 1.526.870\$00.

Estamos a colher elementos quanto ás obras rurais em curso no presente ano e que atingem importante valor.

OBITUÁRIO

D. Leonilde Esteves Alves Depois de alguns anos de soffimento, terça-feira, dia 17, faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, de 71 anos de idade,



e aparentada com as melhores familias desta cidade.

A Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, que foi muito dedicada e illustre Directora do Anjo de Inválidos de Barcelos, exerceu esse espinhoso cargo, durante trinta anos, com a maxima dignidade e dinamismo, conseguindo muitas dâtivas para os velhinhos, que viam nessa santa senhora uma Mãe querida e desvelada.

A Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, era dotada de intelligencia e de grandes facultades de trabalho, conseguindo para todos os internados: generos, vinho, tabacos, roupa, etc...

O funeral da veneranda senhora saiu, quarta-feira, da Igreja da Misericórdia para o Cemiterio Municipal, tomando parte numerosissimas pessoas de todas as categorias sociais da nossa Terra. Foi uma

frisante demonstração de Saudades pela bondosa senhora I...

A familia em luto, «O Barcelense» envia sentidas condolencias.

D. Maria Domingues Lino

Com 89 anos de idade, e esportada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, no dia 15 do corrente, na Rua de Canões, 709, no Porto, residencia de sua dedicada filha, Sr.ª D. Purificação Domingues Lino de Queiroz e de seu genro o digno industrial e nosso amigo Sr. Americo Joaquim de Queiroz. A querida extinta deixa na maior dôr não só os seus amantissimos filhos, noras, genros e netos, mas, tambem, todas as pessoas que conheciam as suas exccelias virtudes. Era mãe das Sr.ªs D. Aurora, D. Anita, D. Maria, D. Elvira e D. Clotilde e dos Srs. João Domingues Lino, comerciante e Joaquim da Silva Lino, industrial, sogra das Sr.ªs D. Deolinda Abreu Lino e D. Maria José de Carvalho Lino e do Sr. Alvaro Gonçalves, industrial.

O Funeral realizou-se no dia 16, no templo da Lapa.

A familia derida, enviamos sentidas condolencias.

Carlos Neves

Após poucos dias de doença, na tarde do ultimo Domingo, faleceu, em Lisboa, o Sr. Carlos Neves, illustre Sub-Chefe da Redacção do nosso prezado colega—«Diário Popular», de Lisboa.

A morte do Sr. Carlos Neves, que era um distinto jornalista, causou grande emoção entre os profissionais do jornalismo portuguez.

«O Barcelense», lastimando a perda de mais este camarada, envia o seu cartão de pesar ao «Diário Popular», bem como á familia em luto.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

CRIME DE ENVENENAMENTO?

No «Comercio do Porto», do dia 13 do corrente, lêmos o que segue:

BARCELLOS, 12. — Há semana, deu-se, na estação do caminho de ferro, desta cidade, um facto de mercado...

O denunciante acrescentou que fora ele próprio quem comprara o veneno e entregara a mulher do falecido.

O referido agente da Polícia Judiciária entregou o facto à Polícia de Segurança Pública que, depois de reduzir a auto todas as declarações fez delas ruma ao tribunal.

E, enquanto este facto permanecia envolto em mistério, fiziam-se todas as conjecturas sem de se apurar a razão que teria levado o «Carrico» a fazer tal denúncia...

Porém, sabe-se, agora, que na residência do «Carrico» foi encontrado pela filha da vítima, um embrulho com pequenas balas de veneno que mostrava as suas vizinhas, reconhecendo estas serem iguais a umas outras que apareceram nos quintais próximos...

O «Carrico», ao ter dito conhecimento, increpou a mulher e ameaçou-a, dizendo que se ela precisava era que lhe desistisse na comita como já havia feito a seu pai.

Outras pessoas afirmam ainda que o Leareço Marques, no próprio dia do falecimento, estivera com o «Carrico» a bebericar numa taberna...

Para tudo isto presume-se que haja sido o «Carrico» que mistrou veneno no vinho que a vítima ingeriu e que, agora, num rebate de consciência, se o próprio «Carrico», volvidos dez anos, que venha fazer luz sobre um crime que ficaria impune.

As averiguações continuam para esclarecimentos de toda a verdade e a opinião pública mostra-se interessada pelo seu decorear.

Mas então, pratica-se um crime tão monstruoso e ainda não foram presos os seus autores?...

Paga-se luz, pois, sobre o que acima transcrevemos!!!

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Dr. Martinho de Faria, Antonio Reis, Francisco J. Monteiro Torres, Rufino Gomes de Miranda, Antonio de Oliveira Machado, Amadeu Duarte Azevedo, Dr. Gonçalo Tomas Lopes de Araujo, José de Amorim Magalhães, Francisco da Costa Carvalho, Antonio da Silva Pimenta, Manuel Guimarães, Domingos da Silva Vieira, Francisco Matos, Antonio Magalhães, Manuel Fernandes Gonçalves, Professor José Ribeiro da Silva, Dr. Francisco Miranda de Andrade, Eduardo Alves de Sousa, Antonio Paulo, Armando Rodrigues, Antonio Tomas de Araujo, Gerência da Perfumaria Coutinho, Vieira & Castro, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, Carlos Ferras, Felix Luis da Cunha, Manuel Guimarães Junior e Eleuterio Cerdeira, que fiz o favor de pagar com 30\$00, o que agradecemos.

Até 30-5-1950, o Sr. João Antonio Teixeira, que fez o favor de pagar com 25\$00. Agradecemos.

Até 30-4-1950, o Rev. Padre José Pereira de Castro e, até 30-3-1951, o Sr. Claro José de Oliveira.

Até 30-6-1949, os Srs. José de Sousa Graça, Antonio Vieira Fias, Raul Veloso, Augusto Henriques Moreira, Antonio Portela, Manuel Vieira Azevedo, Abilio de Almeida, Manuel Fernandes de Carvalho, Domingos Ferreira Azevedo, Antonio Lopes de Melo, João Miranda & Irmão, D. Clarice Gonçalves, Virgílio Lobarinhos, Augusto F. Figueiredo, José Brito Limpo Paula dos Santos, Joaquim Pereira Ferreira, Candido Luiz Gomes, Fernando Faria Figueiredo, Padre Antonio de Jesus Martins, Rodrigo Pereira, Gabriel Campelo Dias, Antonio Bonifácio Dias e Joaquim Carvalho Afonseca.

Até 30-12-1948, o Sr. Joaquim Correia de Oliveira.

DO BRAZIL

Até 30-3-1950, o Sr. Hilário Figueiredo de Oliveira, do Rio de Janeiro, que fez o favor de pagar com 50\$00.

Pesca Desportiva

Realizou-se no passado domingo, na Praia de Espoenda, o 1.º CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA, com grande concorrência de pescadores barcelenses, que decorreu num ambiente de franca e leal esportividade.

Foram disputadas duas taças e oito prémios fornecidos por Casas Comerciais desta cidade.

A classificação foi a seguinte:

1.º, uma Taça, Belmiro Maral; 2.º, outra Taça, Adelino Gomes; 3.º, Joaquim Augusto Gayo; 4.º, Manuel Lima Torres; 5.º, João Luiz Ferreira; 6.º, Antonio Miranda; 7.º, Domingos Ferreira; 8.º, Jorge Curvelo; 9.º, Simão Martins e 10.º, Manuel Carvalho Junior.

Devido ao grande entusiasmo deste desporto, informamos-nos de que se vão levar a efeito varios concursos no Rio Cávado, ao qual «O Barcelense» dá todo o apoio.

Este concurso foi organizado pelo Gil Vicente Futebol Club.

PELO TRIBUNAL

No dia 10 do corrente, tomou posse do elevado cargo de Juiz de Direito, desta comarca, o Ex.º Sr. Dr. Augusto Moreira Teixeira de Barros, que nos informam ser um Magistrado letrado e muito inteligente.

Sendo promovido á 1.ª classe, veio de Mangualde para Barcelos, assumindo, já, o episcopal lugar de Delegado de Procurador da República, desta comarca, e Ex.º Sr. Dr. António Pereira Leitão, cavalheiro dotado de fina educação.

— Aos Ilustres Magistrados, «O Barcelense» apresenta respeitosos cumprimentos.

Donativos

De anónima de todos os meses recebemos 10\$00, sendo distribuídos por á necessidades.

— O Sr. José de Sousa Carvalho, residente em Loanda, Africa, também nos enviou 10\$00 para 5 pobres. Bem hajam.

Médicos Municipais

O «Jornal de Notícias», do dia 19 do corrente, na secção «Varias Noticias», do ilustre jornalista, Sr. Paulo Freire, transcreve parte do artigo do nosso prestigioso e distinto colaborador, Rev.º Padre Francisco Castilho, sobre os Médicos dos Partidos Municipais.

Agradecemos a deferência.

SABONETE LATOKYN ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes: Transporte do n.º passado 7 050\$10, Dr. Francisco Torres 500\$00, Dr. Adélino Marinho 200\$00, Dr. Aurélio Lamela 100\$00, Eleuterio Cerdeira 100\$00, Domingos Araujo Passos 100\$00, Antonio Matos Duarte Barbosa 100\$00, Armindo Miranda 50\$00, João Felgueiras Leão 50\$00, Prior Alfredo Rocha 50\$00, Padre Bonifácio Lamela 50\$00, Areipeste Rios Novais 20\$00, Padre Joaquim Cunha Peixoto 20\$00, Adélino de Jesus Pousa 20\$00, Prof. M. Sousa Almeida 10\$00, D. Vicente Assina 10\$00.

(Continua)

CINEMA GIL VICENTE

Os festejados artistas Abbott e Costello apparecem amanhã de tarde e á noite, na alegre «Tragédia».

FANTASMAS

para fazerem rir até o mais sizado. E tambem para os apreciadores de filmes de mistério policial pelo famoso Sherlock Holmes, será exibido

Desforra em Argel

Um filme de violentas emoções, com Basil Rathbone.

A seguir: O Crime do Outro—Um drama policial, produção inglesa, que faz surpreender a respiração ao publico.

Em Junho e Julho serão «reprises» dos melhores filmes portugueses.

Para as Festas das Cruzes

Dos nossos amigos, Srs. Antonio J. Rodrigues de Castelo Grande e José B. Castelo Grande, de S. Paulo, receberam 200\$00, sendo 150\$00 de 1.º e 50\$00 de 2.º.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exercera, no mês de Fevereiro, os seus trabalhos nos concelhos de Amareal, Arouca, Baião, Barcelos, Braga, Cabaceiras do Basto, Celorico de Basto, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Maia, Matosinhos, Mondim de Basto, Penafiel, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Riveira de Pena, Terras de Braço, Valença, Viana do Castelo, Vila do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Famalhão e Vila Verde, onde visitou 2 438 estabelecimentos e 77 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

VENDA DE VINHOS

Por ordem superior, nos sabados e domingos, ás 22 horas, têm encerrado os estabelecimentos que vendem vinhos a retalho, nesta cidade.

Segundo nos consta, essas determinações são compridas no concelho de Barcelos, porque, nos concelhos circunvizinhos, as casas de pasto, peões e tabernas que tenham licença, só encerram á 1 hora dos domingos e á 1 hora das segundas-feiras, bem como nos outros dias l.º.

Real, se essa ordem é para evitar ébrios nas noites de sabados e domingos, parece-nos ser contraproducente porque, os seguetos, vão beber vinhos mais alcoolicos e mais fortes, neutros estabelecimentos que tambem vendem.

E' nossa opinião que, na cidade, as casas conceituadas e que têm licença até á 1 hora da madrugada, devam continuar a fazer o seu negocio e, nas que houvessem decréscos ou pessoas inspeitas, era encerral-as definitivamente.

Assim, é um grande prejuizo para os proprietarios das casas de pasto, peões e restaurantes, que têm peados encargos a satisfazer.

A quem compete, respeitosamente, lembramos para consentir que as «boas casas» onde se vendem vinhos e comidas estejam abertas todas as noites até á 1 hora, desde que possuam a respectiva licença.

Sociedade Columbofila Barcelense

Devido aos esforços dos dirigentes da Sociedade Columbofila Barcelense volta a tomar certo incremento a pratica desta modalidade desportiva—o columbofilismo.

Amanhã, realiza a S. C. B. o ultimo «Concurso Bul» na distancia de 504 quilómetros, entre Faro e a nossa cidade, estando a susseguir grande entusiasmo o concurso referido, em virtude dos amadores estarem confiados em obter se melhores classificações por intermedio dos seus «azers».

A rivalidade que se vai notando entre os possuidores dos pombos correitas deixa entretém o desanvolvimento que se operará dentro em breve na nossa cidade com o regresso á actividade de alguns dedicados columbofílicos que se tinham «diverzido» da pratica da modalidade.

O concurso que a S. C. B. leva amanhã a efeito, servirá para que os ruidores e socios da Sociedade Columbofila fiquem «fiscas» de diversos pontos de chegada para que a classificação seja rigorosamente feita. Sabem-se, porém, que alguns dos socios pensam, dentro em breve, promover na nossa cidade a maior competição realizada em Portugal.

—Pelo Sr. Alfredo Piato Lomba, digno proprietario da Ourivesaria da Póvoa, foi oferecida uma Taça, que vai ser disputada. A.M.

Passelo a Viana do Castelo

Amanhã, dia 22, realizam a sua excursão a Santa Luzia as erespargadas da J. O. G. F., que vão acompanhadas pelo Rev.º Prior de Barcelos. A partida será ás 10 horas, sendo a camionete do Largo José Novais e regressando ao terminar do dia.

A todas as exortacionistas, desejamos boa viagem.

HOMEM MORTO

«Cerca das 19 horas da quarta feira, pelo guarda n.º 38, Luis Gonçalves, do posto da P. S. P. de Barcelos, e por mandados de captura, foi preso Francisco Forte, colteiro, de 28 anos.

Quando o guarda passava com o preso na rua Faria Barbosa, este pôs-se em fuga em direcção ao rio Cávado, tendo então o guarda puxado pela pistola e disparando um tiro contra uma parede, para intimidar o fugitivo, mas com tanta infelicidade o fez, que o projectil, batendo na parede, fez ricochete e foi attingir o Forte, no queixo, saindo-lhe pelas costas, do que resultou ao fatella morte instantanea.

A mesma bala attingiu ainda a coxa direita de Adélino Teixeira Guilherme, de 38 anos, morador em Abade de Neiva, que ocasionalmente se encontrava naquelle local.

O morto foi removido para a casa mortuaria do Hospital da Misericórdia, onde foi autopsiado e o cadaver, involuntario, da morte do fugitivo apresentou-se no posto da P. S. P., onde narrou a triste ocorrência.

Versos do Corpo e da Alma

Ao Sr. Artur Vaz Ojorio Nóbrega, jovem poeta, do Porto, agradecemos a oferta do seu livro de versos, com o titulo que nos serve de epigrafa.

Restaurante Danubio

Apresenta, amanhã, o apetitoso almoço:

Ganja de galinha Pescada assada com puré Tortado á americano Fruta, Pão e Vinho—20\$00

A' LISTA:

Um bom prato de asepipes e Frango á morangó

OURO

Prata e Relógios, vende a Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Balvação, nesta Cidade.

Os seus pregos quer em compra quer em venda são os melhores, garantido se que o cliente visitando-nos fica bem servido e com boa impressão da nossa maneira de negociar.

Os concertos são absolutamente garantidos e feitos á base dum prego que não admite concorrência. Visite-nos V. Ex.ª e concordará com as nossas afirmações.

CASEIRO

Prezisa-se para a quinta da Torr. em Santa Eugénia de Rio Covo, Barcelos. Dão-se informações na mesma quinta.

OURO, paga-se pelo melhor preço, na OURIVESARIA SENHORA DA CRUZ BARCELOS

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfírio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeo e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

Engenho de ferro

José Maria Pinheiro Durães, de Galegos S. Martinho, deste concelho, vende um engenho de ferro com bomba, em bom estado.

GRAMOFONE HIS MASTER'S VOICE

e grande quantidade de discos, tudo em bom estado, vendem-se. Falar no Centro de Novidades—Barcelos.

NA FREGUESIA DE FEITOS:

Vende-se uma bouça de mato e pinheiros, tapada a parede, com a area de 20 mil metros quadrados. Quem pretender, falar com o Sr. Regador de Feitos.

Grande Incendio

No dia 12 do corrente, na freguesia de Ramelha, deste concelho, manifestou-se violento incendio na fabrica de seração do Sr. Domingos da Costa Barbosa, ardendo dois barracos, quinze estalos de madeira e numerosas taboinhas para esixas.

Logo que començaram do alastro para os nossos Bombeiros, immediatamente seguiram para o local, mas, devido á falta de água, só puderam salvar sete castelos de madeira, a casa de habitação e outra dependência.

Os prejuizos estão avaliados em 600 contos e não está nada no seguro.

MANUEL DE FARIA

Missa do 30.º dia

A Família, pede ás pessoas das suas relações para assistir a um turno de Missas que manda celebrar no proximo dia 27, pelas nove horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, por alma do falecido, o que agradece.

Barcelos, 20 de Maio de 1949.

MISSA

No dia 27 do corrente, pelas 8 horas, na igreja do Senhor da Cruz, o Sr. Felix Luiz da Cunha, manda celebrar uma Missa por alma do seu antigo empregado, Sr. Antonio Pereira Barbosa, que foi valoroso Bombeiro de Barcelinhos, e que succumbiu devido aos ferimentos recebidos no desastre do Espoenda.

Tiago Jallo da Silva Neves

Com o fim de visitar as nossas colônias, embarcou no vapor «Patria», este nosso amigo o sr. Neves, que seicções regressar em Janeiro de 1950.

Boa viagem e felicidades é o que lhe desejamos.

PASTA DENTÍFRICA

LATOKYN

ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO À VENDA NAS BOAS CASAS

Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

ALUGA-SE

Armazem para comercio ou industria, sito no Largo da Madalena n.º 98, 99, 100, 101, 102, 103, desta cidade. Informações, no mesmo.

Tereza Gomes Gandra

Agradecimento

Seu marido, profundamente comovido pelo fatal desaparecimento de sua querida Esposa, vem, por esta forma, agradecer, reconhecida-mente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas, bem como ás pessoas que lhe prestaram fizezas e apresentaram condolencias.

A todos, pois, aqui lhe consagro a minha eterna gratidão.

Barcelinhos, 19 de Maio de 1949

Manuel Rodrigues de Oliveira



VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Concertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

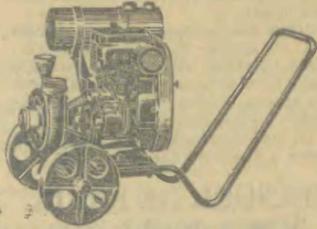
A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrífugas e de ferra-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,

Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 Hr.

Casa Cassels

180—Rua Mousinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

LAGOLINE, TINTA ESMALTE, INGLESA PARA PINTURA DE PREDIOS

ODICO A MELHOR TINTA DE AGUA A BASE DE OLEO.

Kg. 35\$00

AGENTES NESTA CIDADE E CONCELHO

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique—BARCELOS

Cantinho do Escuta

Secção Escutista da Junta

local de Barcelos do C.N.E.

Ano L.º n.º 1026-4-49

GRUPO «NOSSA SENHORA APARECIDA»:—Em Balagás trabalha-se com afinco na formação do seu Grupo de Escutas. Graças aos esforços do Rev.º P.º Manuel de Matos, bem secundados pelos dirigentes: Didimo Mesquita e Delírio Cunha, o Grupo «Nossa Senhora Aparecida» dentro em breve será inaugurado com todas as honras do estilo.

Os trabalhos de organização tem sido orientados pelo Secretário do Núcleo. Brevemente a Junta Local desloca-se a Balagás, para tratar da filiação daquele grupo no Corpo Nacional.

ALCATEIA N.º 63 «D. ANTONIO BARROSO»:—Em Barcelinhos será inaugurada no próximo mês de Junho, a Alcateia N.º 63 «D. Antonio Barroso», realizando-se nessa altura uma concentração escutista da região de Braga, direcção desta unidade composta pelos Srs. P.º Antonio de Jesus Martins e Hildio Eurico Gomes, não se tem poupado a esforços para que a sua Alcateia dentro em pouco seja bem fructuosa e ao G. N. E.

Dava salientar-se aqui o carinho com que o Assistente do Núcleo: Sr. P.º Agostinho Correia de Azevedo, vem dirigindo a formação moral dos lobitos.

Esta nova unidade tem recebido de diversas pessoas provas de simpatia e carinho, numa demonstração de alto interesse pelo movimento escutista. O Grupo N.º 43 «Alcaide de Faria» tem colaborado na formação da nova Alcateia, de uma maneira altruista.

A ele se deve em parte a oferta de alguns ferimentos e material de campo. Vão ser convidadas para madrinhas dos lobitos senhoras da melhor representação em Barcelinhos, esperando a direcção da Alcateia ser bem recebida pela população de slemrio.

PING-PONG—TORNEIO INDIVIDUAL—Terminou o Torneio Individual do Ping-Pong que a Junta Local levou a efeito na sua sede.

Venceu mercêdamente Fernando Durães, de Barcelinhos, que foi de longe o melhor elemento que se apresentou neste Torneio, demonstrando excelentes qualidades para a pratica da modalidade. Salientaram-se tambem neste Torneio Individual, Celcino Nascimento, Mario Guimarães, Luis Maltz, José Dantas e Antonio Durães Faria. Os restantes atuaram um pouco abaixo das suas possibilidades.

TORNEIO DOS INFANTIS—Tambem se realizou durante as ultimas semanas um Torneio para Infantis, que foi ganho pelo Escuta do Grupo N.º 43 «Alcaide de Faria»: Alfredo Magalhães. Tomaram parte os seguintes pin-pongistas:

Grupo N.º 43 «Alcaide de Faria»: Rodrigo Amaral, Filipe Jorge Gomes, José Luis M.º da Costa e Alfredo L.º da F. Magalhães.

OQUEI CLUB DE BARCELOS—Vasco Maria Metos da Costa, Carlos Cunha, Henrique Neiva e Manuel Magalhães.

ALCATEIA N.º 63 «D. ANTONIO BARROSO»:—Jorge de Cruz Amaral e Manuel Armindo Lopes Pereira.

FUTEBOL—No jogo realizado na segunda-feira de Pascoa entre o Sporting Club do Barreiro e o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria», registou-se a victoria do primeiro por 5—2. Arbitrou o Sr. Domingos Coelho e os grupos alinharam:

SPORTING C. BARREIRO: Domingos; Figueiredo e Carlos; Mano, Fernando e Victor; Felix, Francisco, Zeca, Adelio e Abilio.

ESCUTEIROS: Fernando; Valença II e Vasco; Alfredo, Rodrigo e Raul; Henrique, Guilherme, Valdemar, Manuel e Jorge Marcaram pelo Grupo do Abade do Neiva:

Francisco (2), Victor, Zeca e Mano; pelos Escuteiros moresim: Vasco e Fernando. «Agua da Franquetra»

JORNAIS E A SAUDE PUBLICA

Quando na segunda guerra mundial inteiras divisões inglesas e americanas foram postas a parte pela malária porque os Japoneses se tinham apoderado das existencias de quinina, o medicamento classico, o consumo dos exércitos aliados se encontrava ante um problema difficil. Então acharam em varios arquivos anarquiados uma tese que um estudante, há 70 anos, defendeu para se formar em medicina. Tratou da composição de uma matéria que tinha um efeito vigoroso para matar mosquitos, os criadores e propagadores de varias doenças, e. o. a. malária. Então deu-se o facto curioso no mundo medico que D. D. T. (Dichizo—Diphenil—Trisacetato) foi descoberto PELA SEGUNDA VEZ. Com toda a energia introduziram-se «anti-malária-units» nos exércitos. A sua tarefa era a rega manual (ou mesmo por avião) de todos os pântanos, porções de agua estagnada, depósitos de lixo, em uma palavra: todos os lugares possam servir de viveiro para os mosquitos perigosos. As informações eram tão boas e o êxito conseguido na luta contra o anófele mostrava-se tão efficaç, que os comandantes receberam mesmo uma reprimenda quando o número de doentes soffidos de malária aumentava.

Agora, depois da guerra, a Organização Sanitaria Mundial continua a lutar; havendo atualmente de novo bastantes quantidades de quinina, fornecem-se à humanidade informações práticas, graças à cooperação humanitária de milhares de jornais. As redações publicam regularmente os preceitos dados pela Comissão para a luta contra a malária, uma secção da antiga Sociedade das Nações, a saber: 400 miligramas de quinina por dia durante a estação em que reina a malária e ainda por certo tempo, e enquanto durar a doença, uma dose diaria de 1—1,5 grammas durante 5 a 7 dias.

Tomando-se em consideração que só na India se perdem anualmente milhões de Libras por este flagelo da humanidade, pode-se formar uma ideia dos capitais enormes, representados por homens e mão de obra, que se conservam anualmente, GRACIAS A COOPERAÇÃO LOUVAVEL dos ditos jornais. A Inglaterra, a Rainha da Terra, é, ao mesmo tempo, a beneficiadora da humanidade. VZ

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 18 de Junho proximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agencia n.º 7—Rua Fernandes Tomaz n.º 553—Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 10 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 9 de Maio de 1949

O Chefe da Repartição, a) Francisco Cordeiro

Falta de espaço—Por este motivo, fica variu original para a semana.

Manuel Faria Coelho AGRADECIMENTO

Sua mãe e irmãos, profundamente comovidos pelo triste desenlace, vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todos os cavalheiros que tomaram parte no prestito funebre do querido extinto—Manuel de Faria Coelho, bem como ás pessoas que, nesses dolorosos transe, lhes prestaram finesses e apresentaram condolências.

Tambem, aqui, testemunham o seu indelével reconhecimento ao distinto Médico, Ex.º Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, illustre Delegado de Saude, pela forma carinhosa e assidua como tratou o falecido, não lhe faltando com qualquer medicamento; mas, como a doença era tão grave, não obedeceu aos elevados recursos da ciência.

A todos, pois, aqui lhes consignam a sua eterna gratidão.

Barcelos, 18 de Maio de 1949.

Ana de Faria Coelho
Armenia de Faria Coelho
Maria da Paz Faria Coelho
José de Faria Coelho

AGRADECIMENTO

A familia do querido finado—João Baptista Bravo da Costa, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio o cadaver daquele saudoso barcelense, bem como está grata ás pessoas que lhe apresentaram condolências.

Barcelos, 16 de Maio de 1949.

A FAMILIA

Sardo de Bacalhau

Encontrou-se um, abandonado.

Entrega-se a quem provar pertencer.

Terá que pagar este anuncio bem como outras despesas.

O Quiosque do Campo da Feira dá informações.

BARCELOS

Ao publico

Joaquim da Costa Marques, proprietario, da freguesia de Aborim, de este concelho, vem tornar publico de que não se responsabiliza por qualquer dividas ou contratos que faça sua mulher—Marcelina Vaz Correia, da mesma freguesia.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Aborim, 17 de Maio de 1949.

A rogo de declarante, por não saber ler:

Antonio Duarte Coutinho

Ao publico

Tomas Meias Pereira Barrocas, comerciante da Freguesia de Arcoselo, deste concelho, dá conhecimento ao Publico e ao Comercio que, o seu empregado Carlos Antonio Amorim Batista da Silva, deixou de estar ao seu serviço, não tomando responsabilidade por qualquer dividas feitas por ele, em qualquer estabelecimento, a partir desta data.

Arcoselo, 18 de Maio de 1949.

Tomaz Meias Pereira Barrocas

DECLARAÇÃO

Marcelina Vaz Correia, residente na freguesia de Aborim, vem tornar publico de que não se responsabiliza por qualquer dividas contraídas por seu marido Joaquim Marques da Costa, residente na mesma freguesia.

Aborim, 12 de Maio de 1949.

A rogo de Marcelina Vaz Correia, por não saber escrever:

João Fernandes Leiras

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTEGE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. de Porta Nova n.º 44 Telefone 8,381 — BARCELOS

ADUBOS PARA COBERTURA

NITRO—CAL—AMONIO

SACO DE 50 Kg. 116\$50

MISTO 9-6-7

SACO DE 50 KG. 98\$00

COMPRAI OS VOSSOS ADUBOS NA DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique, 53



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.º

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos,”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actualis condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local,

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 19

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Móbilias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.

Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.º

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa



HUSQVARNA

260 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelestes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.º—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS. POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55